

# ‘Apesar de tudo, País tem rumo’

**Volta Rendonda, RJ** - Ao falar sobre os projetos de desenvolvimento do País, o presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a dizer que o Brasil tem rumo. “Depois da catástrofe inflacionária, da corrupção, dos desmandos, da incapacidade dos governantes, da miséria e das doenças, o País hoje tem rumo, que está sendo mantido com muito esforço”, salientou, lembrando que ainda “existem injustiças, mas que elas estão sendo corrigidas”.

Após elogiar o ex-presidente Getúlio Vargas, “que percebeu que o Brasil precisava mudar e se industrializar”, Fernando Henrique disse que a maior homenagem que se pode prestar a ele é perceber que uma nova fase do mundo está acontecendo agora, novamente. “Não é fácil tomar decisões porque sempre se tem um marco de incertezas”, comentou o Presidente, acentuando, em seguida, que “é preciso ter fé, crença, competência e coragem para fazer o que é necessário em cada momento da história”. E exemplificou: “Assim como os empregados da CSN tiveram ao decidir pela privatização da empresa.”

**Apelo** - O Presidente apelou ao Congresso para a aprovação das reformas constitucionais. Ele pediu aos parlamentares que façam o que têm que fazer, que tenham coragem de assumir responsabilidades e que expliquem ao povo porque determinada decisão foi tomada. Fernando Henrique lembrou ainda que nada se faz no País sem se manter a motivação do povo brasileiro. “Não se constitui uma nação tecnocraticamente, burocraticamente ou nem politicamente. É um conjunto direto, com a participação da população”.

Fernando Henrique disse que não existe plano social sem base econômica. “São os de visão curta os que imaginam que pode ter durabilidade um plano social sem base econômica.” De acordo com o Presidente, apesar das críticas, o País está avançando. Para ele, pode-se falar o que quiser do Governo, “menos que ele não é honesto, menos que não se toma decisões com propósitos bons”. E arrematou: “Podemos até estar errados, mas não estaremos errados pelo mal da corrupção, nem pela falta de coragem de enfrentar os problemas.”